

Memória da reunião do GT preparatório da  
XI Conferência Nacional de Direitos Humanos - 2008  
20 de agosto de 2007

*1. Presenças*

José Guerra - SEDH  
Romeu Olmar Klich - SEDH  
Rogério Tomáz Abrandh/Intervozes/FENDH  
Jorge Bruno Souza - PFDC  
Mariela Villas Bôas Dias - PFDC  
Rosiana Queiróz - MNDH  
Augustino Veit - CDHM  
Márcio Araújo - CDHM

*2. Institucionalização do GT e do Comitê*

A Assessoria Jurídica da SEDH vai elaborar proposta de documento formalizando o Comitê e o GT. Enquanto isso, reitera-se a necessidade de indicação do nomes para o GT (com telefones, RGs e CPFs), para viabilizar a presença de todos os membros em Brasília.

*3. Participação de outras entidades*

Mariela e Bruno sustentaram as razões da PFDC para não participar formalmente do GT. Mas reafirmaram o compromisso de efetiva participação por meio dos dois assessores, além da participação da PFDC no Comitê.

Foi comunicada a designação feita pelo presidente da OAB, César Britto, do Dr. Percílio Souza Lima para, na condição de vice-presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da Ordem, representá-la no processo de organização da Conferência.

À CNBB também foi solicitada pelo deputado Luiz Couto designação de representante nas reuniões do GT.

Definimos também convidar o Pe. Gabrielli, novo dirigente do Conic.

*4. Divulgação*

É preciso iniciarmos o processo de divulgação da Conferência. Os primeiros passos são:

1. Correspondência, a ser assinada por todas as entidades do Comitê/GT divulgando o cronograma de atividades, com as finalidades de dar

transparência, permitir adequação às agendas do público alvo e estimular a participação no processo. Responsável: CDHM

2. Contratar o projeto de comunicação, incluindo a criação da identidade visual, logo, construção da página na internet e arte para as diversas peças de divulgação (cartazes, folderes, spots). Responsável: SEDH.

## *5. Cronograma*

É preciso ajustar o cronograma, para que toda a atividade de mobilização em setembro esteja vinculada ao Encontro Nacional, dias 24, 25 e 26. É preciso definirmos também uma videoconferência para envolver os parceiros em nível nacional. O Encontro e a Videoconferência são momentos importantes para a garantia de efetividade às etapas municipal e estadual.

## *6. Estudar os PNDHs e definir bases para o planejamento em DDHH*

Uma tarefa imediata e de todos, é fazer uma revisão das três edições dos PNDHs e do Plano de Ação. Para isso, a SEDH vai enviá-los via e-mail.

Márcio ficou responsável por conversar com o Wellington Almeida (ex-Inesc, hoje no BID/UnB), autor de estudo sobre o PNDH. Contatado, Wellington comprometeu-se em colaborar no processo e estará presente em futuras reuniões.

Foi unânime o entendimento da necessidade de definir parâmetros, indicadores e metas a serem atingidas. Esse planejamento deve ser parte da Conferência. Há um sistema de indicadores elaborado pelo IPEA, que será localizado pela SEDH para a nossa análise.

Deveremos realizar, em outubro, uma mesa-redonda com especialistas (IPEA, IBGE, entre outros) para subsidiar a Conferência e a construção do sistema de parâmetros, indicadores e metas.

## *7. Local do evento nacional*

A locação do espaço escolhido para abrigar a etapa nacional da Conferência, Centro de Convenções de Brasília, está sendo negociada pela SEDH. O José Guerra fez uma "vistoria" no local e está "procedendo a diligências" para agendar o espaço com os responsáveis no GDF para meados de agosto de 2008.

## *8. Repasse de recursos*

Estudo preliminar indicou que não deverá haver problemas legais quanto ao repasse de recursos federais para estaduais no processo da Conferência. A lei que veda essas transferências em períodos pré-eleitorais parece não se aplicar a esse caso. De qualquer forma, a Assessoria Jurídica da SEDH está analisando e dará um parecer.

### *9. Próxima reunião*

Convidamos para a próxima reunião do GT no dia 10 de setembro (segunda-feira), das 10h às 13h, no plenário 15 da Câmara. Pauta: 1. Revisão do cronograma; 2. Definição da mesa-redonda com especialistas e análise dos PNDHs; 3. Definição da videoconferência; 4. Ações de divulgação; 5. Formalização do Comitê e GT; 6. Informes gerais.

Memória elaborada por Márcio Araújo